



Ministro da Malásia atribuiu crise aos operadores internacionais

60 Grupo dos 15 pede para o FMI ajudar asiáticos

Kuala Lumpur - Os países em desenvolvimento pediram ontem ao Banco Mundial e ao Fundo Monetário Internacional, ajuda para os reflexos da instabilidade monetária, que recentemente causou a ruína de várias economias asiáticas. Um documento, formulado na abertura da conferência do Grupo das 15 Nações em Desenvolvimento (G-15) - entre elas o Brasil -, em prol de um novo mecanismo de estabilização, foi seguido por uma declaração que pede às instituições globais que estudem a crise atual.

O primeiro dia da reunião, num povoado no litoral de Málaca, também incluiu a preocupação com a busca de um sistema de câmbio mais aberto e transparente. O primeiro ministro da Malásia, Mahathir Mohamad, atribuiu a crise aos operadores de câmbio internacionais. Ele declarou ainda que os países mais pobres, que estão em desenvolvimento, não podem sobreviver em um "sistema em que os únicos beneficiados são os fortes. Um sistema mundial de intercâmbio não pode se basear inteiramente nas forças do mercado", afirmou.